

Sindicatos acionarão Banco Central

Da redação

O presidente do Sindicato dos Profissionais da Área Meio do Poder Executivo de Mato Grosso (Sinpaig-MT), Antônio Wagner, afirmou que o Banco Central deve ser acionado para investigar irregularidades em empréstimos consignados. O escritório que representa os sindicatos deve acionar a Diretoria de Fiscalização e Controle do BC na quarta ou quinta, 4 e 5 de junho.

Segundo o sindicalista, há cerca de 300 operações que, comprovadamente, não foram incluídas no sistema Registrato do Banco Central, que o é procedimento obrigatório. Além disso, há empresas que atuam como bancos comerciais, mas não possuem autorização da autoridade monetária. O escritório também pode acionar o Conselho Monetário Nacional (CMN).

“De hoje para amanhã o escritório AFG & Taques deve protocolar uma representação junto ao Banco Central, na Diretoria de Fiscalização e Controle do Bacen, que tem poder de polícia administrativa e junto ao Conselho Monetário Na-

FRAUDE DOS EMPRÉSTIMOS



Fernanda Leite

cional também, porque regras do sistema financeiro foram burladas”, afirmou Wagner.

Os sindicatos também avaliam entrar com uma representação na Diretoria-Geral da Polícia Federal, em Brasília, para investigar o crime contra a economia popular, dentre outros possíveis delitos. Além

disso, o Ministério Público Federal (MPF) pode entrar na briga, segundo Antônio Wagner, e pedir o bloqueio judicial de contas bancárias das empresas.

“Quando se trata de crimes ao sistema financeiro, economia popular, isso é do Ministério Público Federal e por isso a gente tem uma

expectativa que o MPF tome providências, inclusive uma providência é que se bloqueie as contas desses bancos, exatamente para garantir o pagamento de possível indenização aos servidores”, comentou.

RESPONSABILIDADE - Antônio Wagner também afirmou que a Secretaria de Estado de

Planejamento e Gestão (Seplag) ou a Procuradoria-Geral do Estado (PGE) têm ‘total responsabilidade’ sobre as possíveis irregularidades nos consignados.

“Tem, sim, responsabilidade total. Seja quando ela (Seplag) contrata a CIP, a Câmara Intersectorial de Pagamentos, para fazer essas consignações

em folha ou quando ela credencia bancos que não têm documentação para se habilitar, para se credenciar e operar nas modalidades de empréstimo consignado”, disse Wagner.

“A responsabilidade ou é da PGE que deu parecer ou é do secretário Basílio [Bezer-ra], precisam escolher a quem eles vão destinar essa responsabilidade”, completou.

Dentre as empresas que, segundo ele, teriam sido habilitadas e que não poderiam estão a Bem-Cartões e Click Bank. Além disso, o sindicalista destaca que houve inserção de dados no sistema da folha de pagamentos do Governo do Estado para autorizar os descontos. Para Wagner, essa inserção de dados é uma fraude.

“Quem praticou essa fraude? Foi a CIP, que é ligada a Febraban? A CIP, então, precisa junto com a Febraban vir e se explicar. Ou foi alguém que coordena isso dentro da Secretaria de Planejamento e Gestão, que tem pelo menos a função e a finalidade de fiscalizar esses dados e essa gestão de informações?”, questionou.

SOCORRO NA SAÚDE

Mayke Toscano | Secom-MT



Governo investe R\$ 15,5 mi para resgatar Pronto-Socorro de Várzea Grande

Da redação

O governador Mauro Mendes afirmou que o repasse de R\$ 15,5 milhões para o Pronto-Socorro Municipal de Várzea Grande foi feito para dar um fim na situação caótica da estrutura da unidade, em especial do telhado.

O repasse foi oficializado na manhã de terça-feira (3.6). Do valor, R\$ 11,7 milhões são para a reforma do telhado e R\$ 3,8 milhões para a compra de novos equipamentos. Além disso, também foram entregues 50 camas hospitalares.

Mauro havia vistoriado a situação da unidade nas últimas semanas, e constatou in loco a precariedade.

“Não poderíamos que o caos continuasse no Pronto Socorro de Várzea Grande, da chuva invadindo lá dentro, e as pessoas internadas sem ter a mínima condição de

se manter ali. O telhado está realmente caótico. Essa vai ser a melhor alternativa para ajudar o hospital a oferecer dignidade e melhores condições de atendimento à população”, destacou.

A prefeita de Várzea Grande, Flávia Moretti, agradeceu a parceria do Governo do Estado para melhorar a saúde municipal.

“Só tenho a agradecer. Vocês não sabem o tamanho da importância que são essas camas, esses colchões, pra quem está doente. O Pronto-Socorro precisa de dignidade para recuperar a saúde, para poder voltar a trabalhar. Temos feito um grande esforço com mutirões de cirurgias e mais de 30 mil procedimentos pelo programa Fila Zero, do Governo do Estado. E agora sabemos que quem precisar, vai ter uma cama para deitar, e em breve um hospital com uma estrutura bem melhor”, concluiu.

Cuiabá está entre as 10 melhores capitais do país para se viver

Gabriel Soares

Cuiabá conquistou a 10ª colocação entre as 27 capitais brasileiras no Índice de Progresso Social (IPS) Brasil 2025, divulgado na sexta-feira, 30 de maio. A capital mato-grossense atingiu 66,73 pontos em uma escala de 0 a 100 e integra o Grupo 1 do ranking, formado pelos municípios com os melhores indicadores sociais e ambientais do país.

O IPS é composto por 57 indicadores, distribuídos em três grandes áreas: Necessidades Humanas Básicas, Fundamentos do Bem-Estar e Oportunidades. Diferente de índices estritamente econômicos como o PIB ou mesmo o IDH, o IPS foca em resultados sociais e ambientais, oferecendo um retrato mais direto da qualidade de vida das populações locais.

Segundo a coordenadora do IPS Brasil, Melissa Wilm, o índice permite identificar com precisão onde as políticas públicas estão funcionando e onde há falhas urgentes.

“O IPS permite visualizar desigualdades que não são explicadas apenas por indicadores econômicos. Municípios com PIB semelhante apresentam, muitas vezes, desempenhos muito distintos no índice, o que reforça a importância de políticas públicas voltadas ao bem-estar social de forma integrada. Com o IPS, é possível identificar onde as políticas

ORGULHO DA TERRINHA

Gilberto Leite



públicas estão funcionando e onde é necessário intervir com mais urgência. Ele transforma dados complexos em um retrato claro e comparável entre municípios e estados”, pontua.

Entre as capitais, os melhores desempenhos foram registrados por Curitiba (69,89), Campo Grande (69,63) e Brasília (69,04). Cuiabá aparece logo atrás de capitais como Florianópolis, Belo Horizonte e São Paulo, à frente de centros como Salvador, Manaus e Porto Alegre.

CONTRASTE NO INTERIOR - Apesar do bom desempenho da capital, três municípios de Mato Grosso figuram entre os dez piores do país no IPS 2025. As cidades de Nova Nazaré, Canabrava do Norte e União do Sul — todas

com menos de 5 mil habitantes — registraram pontuações inferiores a 49 pontos, refletindo graves déficits em áreas como meio ambiente, acesso a oportunidades e infraestrutura básica.

O relatório alerta especialmente para os municípios localizados no chamado "arco do desmatamento", onde o avanço da degradação florestal e a elevada incidência de queimadas comprometem a sustentabilidade ambiental, com reflexos diretos na saúde pública e na qualidade de vida. A baixa cobertura de áreas verdes em centros urbanos também intensifica os impactos das mudanças climáticas.

MT ABAIXO DA MÉDIA - No recorte estadual, Mato Grosso ocupa o

15º lugar entre as 27 unidades da federação, com média de 59,78 pontos — abaixo da média nacional, que ficou em 61,96. O estado enfrenta desafios importantes nas dimensões de bem-estar e meio ambiente, com pressão crescente sobre os recursos naturais, especialmente na região amazônica.

O IPS é uma iniciativa do Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazônia (Imazon) em parceria com diversas instituições nacionais e internacionais. No Brasil, ele avalia todos os 5.570 municípios e as 27 unidades federativas, oferecendo um diagnóstico detalhado para orientar políticas públicas voltadas ao progresso humano e à sustentabilidade.

A energia de Mato Grosso

O desempenho de Mato Grosso na safra 2024/25 da produção de etanol é mais do que um dado técnico. Ele representa um reposicionamento estratégico do estado dentro da agenda energética e ambiental do Brasil. Com 6,70 bilhões de litros produzidos — crescimento de 17,09% em relação ao ciclo anterior — o estado consolida sua liderança no Centro-Oeste e assume protagonismo nacional, ficando atrás apenas de São Paulo.

Esse avanço, puxado principalmente pelo etanol de milho, mostra que a bioenergia deixou de ser apenas uma alternativa ao combustível fóssil e se tornou um vetor econômico relevante. A cadeia do milho, que processou 12,50 milhões de toneladas nesta safra, não só elevou a produção de etanol em quase 24%, como também ampliou a geração de coprodutos como DDG/DDGS e óleo de milho. São subprodutos valiosos para as cadeias de proteína animal e de

alimentos, o que reforça o papel integrador da bioindústria. Mais do que números, o que se vê em Mato Grosso é um modelo de expansão baseado em eficiência tecnológica, escala produtiva e aproveitamento de sinergias com o agronegócio. O estado ainda convive com desafios estruturais e gargalos logísticos, mas o ritmo de crescimento da indústria de etanol de milho indica que há um planejamento estratégico em curso, sustentado por investimentos privados, inovação e adaptação às exigências do mercado. A cana-de-açúcar, embora em retração na produção de eta-

nol, ainda tem papel relevante. A diversificação de uso — com aumento da produção de açúcar — é uma resposta pragmática ao comportamento dos preços e à competitividade do milho. A coexistência entre as duas matérias-primas, cada uma com suas especificidades, é benéfica para o setor e para o consumidor. Do ponto de vista ambiental, a transição para fontes renováveis é inevitável. O avanço do etanol de segunda geração, o aproveitamento de resíduos industriais e a inserção do biocombustível em políticas públicas de descarbonização colocam o setor em posição

vantajosa. Mato Grosso, nesse contexto, não apenas produz energia limpa, mas contribui para reposicionar o Brasil como uma potência verde em um mundo que exige respostas urgentes à crise climática. O desafio agora é manter o ritmo sem perder de vista a sustentabilidade social, ambiental e econômica. O setor de bioenergia em Mato Grosso deu um passo firme rumo ao futuro. Cabe aos formuladores de políticas públicas e ao próprio mercado acompanhar esse movimento com responsabilidade, visão e compromisso com a transição energética.

Vença a tensão: unhas de gato

Francisney Liberato (*)

Já reparou que os gatos estão sempre arranhando alguma superfície? Esses felinos utilizam-se dessa habilidade para afiar suas unhas, alongar os músculos e trocar suas garras. Sejam os gatos que sabiamente liberam aquilo que não é mais necessário, no nosso caso, as tensões. Sabe aquele momento em que você está com uma carga emocional tão grande que parece que tudo está fora de controle? Momentos assim, muitas vezes, nos levam a pensar em “agir irresponsavelmente”. Alguns perdem a cabeça e outros, simplesmente, desistem. Esse emaranhado de emoções ocorre com muitos palestrantes, momentos antes de iniciarem sua palestra, independente-

mente do tamanho do público, se pequeno ou grande. Esse fato até pode ser considerado tolerável, todavia, inaceitável seria perder o controle e desistir. Para tanto, desenvolvi uma técnica a qual utilizo momentos antes das minhas palestras, denominada “unhas de gato”. As contrações nervosas estão nas extremidades de nosso corpo, nas pontas dos dedos e pés e, para liberar essa carga de nervosismo, eu posiciono as mãos como as patas de um gato em momento de ataque, com as unhas apontadas para alguma superfície áspera, e começo a raspá-la; pode ser em alguma parede ou quadro em que haja atrito. É importante alertar que o ato de raspar as unhas nessas estruturas deve ser bem suave e leve e com a menor força possível.

A intenção é que quanto mais irregular for a superfície em que estiver “arranhando”, melhor, pois a sensação deverá ser como se estivesse levando alguns choques na mão e isso contribuirá para o descarregamento de suas tensões. Ao utilizar a técnica de unhas de gato, você vai perceber que no começo ficará mais calmo e tranquilo, pois esse processo ajuda a mentalizar a transferência dessa carga emocional para outro lugar. A lógica dessa técnica é: se as contrações nervosas estão nas pontas dos dedos, basta transferi-las para outro ambiente, que no caso pode ser uma mesa, parede, quadro ou outro lugar, com as características mencionadas. No caso de mulheres palestrantes, que possuem unhas muito grandes, cuidado ao realizar essa técnica, para não haver

um atrito tão forte a ponto de estragar as unhas, pois caso isso ocorra pode ter um efeito diverso, gerando uma preocupação pelas unhas. Dê “unhadas” e seja mais leve. Controle o seu estresse, emoção e ansiedade por intermédio dessa técnica e desfrute de um momento livre de cargas tensionais.



**FRANCISNEY LIBERATO é Auditor do Tribunal de Contas. Escritor. Palestrante e Professor há mais de 23 anos. Coach e Mentor. Mestre em Educação. Doutor Honoris Causa. Graduado em Administração, Ciências Contábeis (CRC-MT), Direito (OAB-MT) e Economia. Membro da Academia Mundial de Letras.*

Gabrieli, presente!

Rosana Leite (*)

No domingo, dia 25/05/2025, foi vítima de feminicídio em Cuiabá Gabrieli Daniel de Moraes, aos 31 anos. O seu companheiro, um policial militar, confessou ter praticado o delito. O crime foi praticado diante dos dois filhos do casal: de 3 e 5 anos. Moradores da região do Bairro Praeirinho, onde aconteceu o feminicídio, disseram que ouviram apenas disparos que confundiram com fogos de artifício. Após assassinar a sua companheira, o homem entregou as duas crianças para a avó paterna. Em depoimento prestado à polícia civil, o feminicida caracterizou como “tragédia familiar”, e que estaria de “cabeça quente”. afirmou, ademais, que: “o que resta agora é se arrepender”. Os sites de notícias publicaram algumas fotos do casal, e a que mais chama a atenção é uma do dia do casamento, onde ele está ajoelhado segurando uma das mãos da vítima. Ela se encontra sorridente realizando o sonho romântico, vestida de noiva, e com um buque de rosas brancas em uma das mãos. Atrás do casal é possível vislumbrar uma bela mesa posta com o bolo de casamento, com rosas e doces adornando o ambiente. Todavia, o sonho dela não era o mesmo dele. Ele, ao que tudo indica, sonhou com o inalcançável, ou seja, com alguém que nunca iria satisfazer as suas vontades. Idolatrou um ideal de mulher, e quando o seu “brinquedo” ou “objeto” não agradou aos seus desejos, não lhe restou outra alternativa: a matar. A retirou do mundo material ao

seu bel prazer, como algo que se descarta. Tirou-lhe do convívio dos seus familiares, amigos, amigas, e filhos na tenra infância. Determinou que os seus filhos crescessem sem a figura da mãe. Os familiares da vítima, inconformados, disseram que ao se depararem com o corpo dela se assustaram. Segundo eles e elas, Gabrieli se encontrava desfigurada, com o maxilar quebrado, a cabeça afundada, e o cabelo todo “picotado”. O feminicídio é um crime de ódio pela violência de gênero, praticado em razão da misoginia que ronda a sociedade. E não há outra justificativa plausível. A cozinha da casa onde Gabrieli foi morta estava “lavada” de sangue. A mesma cozinha que serviu para reuniões familiares, para o agrado com o feitiço de comida para os entes queridos, infelizmente foi palco da morte daquela que nela esteve diariamente. O sofrimento familiar foi externado pela mãe e a irmã da vítima, que afirmaram da dificuldade em recebê-la dentro do caixão, no Estado do Pará, onde vivem. Palavras da genitora demonstram a dor: “A minha filha chegou deformada, não deu nem para reconhecer. Ela era menina boa, cuidava dos filhos, estudava”. Na verdade, Gabrieli tinha sonhos! Cursava o último semestre de Enfermagem, e estava, na atualidade, se preparando para a formatura em agosto do corrente ano. A vítima escolheu como profissão a assistência direta a pessoas, com a promoção da saúde, cuidados, ministrar medicamentos, realização de curativos, monitoramento dos sinais vitais e a educação. Aliás, tudo que

ela não teve no casamento. A Enfermagem é mola mestra para o bom funcionamento do sistema de saúde, contribuindo para a promoção, prevenção, recuperação e reabilitação dos pacientes. Dela, todavia, foi retirado o direito de continuar a sua jornada terrena. Gabrieli visivelmente se encontrava no ciclo da violência doméstica e familiar, não tendo conseguido sair a contento e a tempo. E de quantas Gabrielis ainda teremos notícias? Clarisse Lispector, sempre atual, deixou recado importante para as mulheres: “A

prova de que estou recuperando a saúde mental, é que estou cada minuto mais permissiva: eu me permito mais liberdade e mais experiências. E aceito o acaso. Anseio pelo que ainda não experimentei. Maior espaço psíquico. Estou felizmente mais doida.” Gabrieli, presente!

ROSANA LEITE ANTUNES DE BARROS é defensora pública estadual e mestra em Sociologia pela UFMT.





PUBLICIDADE LEGAL

ANUNCIE BALANÇOS, EDITAIS E AVISOS.

(65) 99228-9990

ATAS • EDITAIS • BALANÇOS • EXTRAVIOS
• CONVOCAÇÕES • REGULAMENTOS
• ESTATUTOS • AVISOS DE LICITAÇÕES...

PUBLICAR

Jornal

O IMPRESSO MT

FUNDADO EM 2020

ADMINISTRAÇÃO:

DIRETOR GERAL:
GEANDRÉ FRANK LATORRACA

EDITOR CHEFE:
GABRIEL SOARES

EDITOR DE ARTE:
AQUILES A. AMORIM

Os artigos de opinião assinados por colaboradores e/ou articulistas são de responsabilidade exclusiva de seus autores e não representam a opinião deste veículo.

Colabore com o debate público sobre nosso estado. Envie artigos e opiniões para:
Email: impressomt@gmail.com - Site: www.oimpressomt.com.br

Rua Capitão Iporã, 101 - ANEXO A - Bairro: Pico do Amor - CEP: 78065090 - Cuiabá - MT
Telefone: 65 99696-6688

O MELHOR DA COMIDA CASEIRA!



Fonte do Paladar
Restaurante

PEÇA AGORA!

 **65 97400-7660**

ou pelo app: **ifood**

Av. XV de Novembro, 211 - Centro Sul, Cuiabá - MT, 78020-301

NOVELA DO BRT

Governador acredita que obras serão concluídas dentro do prazo: “Se tivesse trabalhado do jeito que trabalhou esses dias aí, estaria pronto”

'Só trabalhou depois de uma coça'

Divulgação | Sinfra-MT

Da Redação

O governador Mauro Mendes (União) afirmou na noite desta segunda-feira, 02 de junho, que as obras do BRT já estariam prontas se o Consórcio Construtor BRT Cuiabá-VG tivesse trabalhado no ritmo atual desde o começo. Na avaliação do governador, o consórcio “só trabalhou depois que levou uma coça”.

“Se ela tivesse trabalhado do jeito que ela trabalhou esses dias aí, estariam todas prontas. Infelizmente ela só trabalhou depois que levou uma coça grande e teve a rescisão protocolizada. Mas, a gente até entende porque dela trabalhar, ela demonstrou isso, os preços ruins e característica do projeto, que é um projeto dentro da cidade, com baixa produtividade, trânsito, uma hora pode, uma hora não pode fazer certas atividades. Isso realmente prejudicou”, falou.

O consórcio tem poucos meses para concluir as obras de implantação da pista do BRT desde a região do CPA até o trecho em frente à sede do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Mato Grosso (Crea-MT). Caso não conclua as obras no prazo, a empresa pode receber multa de até R\$ 54 milhões. Porém, Mendes disse acreditar que o trecho da Avenida do CPA será entregue dentro do prazo.

“Fato é, o desempenho dela está, sim, dentro daquilo planejado. Acreditamos que ela vai cumprir o planejado, que foi combinado ali no processo de rescisão”, disse o governador.

A opinião de Mauro é semelhante à do presidente do Tribunal de Contas do Estado (TCE), conselheiro Sérgio Ricardo. Em entrevista recente, ele afirmou que o Consórcio BRT fez em cinco meses o que não fez em 30 meses, graças à fiscalização do Tribunal, que passou a acom-

panhar as obras atentamente após a rescisão contratual.

“A partir do momento de uma fiscalização mais severa, o mesmo consórcio conseguiu fazer em cinco meses o que não havia conseguido fazer em 30 meses”, falou.

OBRAS EM ANDAMENTO - O Consórcio BRT segue executando as obras de implantação dos corredores em dois trechos da Avenida do CPA. Um entre o Crea e a Defensoria Pública e outro entre o Viaduto da Sefaz e o Hospital do Câncer.

Com a concretagem das pistas, calçadas e implantação do Parque Linear as obras seguem dentro do cronograma previsto no acordo de rescisão contratual com o Consórcio. De acordo com o prazo estabelecido no acordo, a previsão para entrega deste trecho é para o mês de agosto.

NOVO CONTRATO - A Secretaria de Estado de



Consórcio tem poucos meses para concluir as obras de implantação do BRT na Avenida do CPA

Infraestrutura e Logística (Sinfra-MT) assinou, nas últimas semanas de maio, o contrato com o Consórcio Integra BRT, o primeiro para a conclusão das obras de implantação do Sistema BRT. O contrato tem um valor de R\$ 155,1 milhões e prazo de conclu-

são de 180 dias após a assinatura da ordem de serviço.

Este consórcio ficará responsável por executar o remanescente das obras do corredor que liga a Avenida do CPA até o Terminal de Várzea Grande. Isso inclui: o trecho da Avenida

do CPA entre o Viaduto da Sefaz e a Defensoria Pública; o trecho da Avenida Tenente-Coronel Duarte entre o CREA e a ponte Júlio Müller; um trecho em Várzea Grande entre o aeroporto Marechal Rondon e o novo terminal.

ESCÂNDALO DOS CONSIGNADOS

AL dá voto de confiança, mas não descarta CPI

Da Redação

O presidente da Assembleia Legislativa, deputado Max Russi (PSB), disse que os par-

lamentares "deram um voto de confiança" ao Tribunal de Contas do Estado (TCE) para apurar as supostas irregularidades na concessão



Gilberto Leite

Max destaca confiança em investigação do TCE, mas não descarta CPI dos Consignados

de empréstimos consignados aos servidores de Mato Grosso. Por outro lado, o presidente não descarta uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI).

“A gente deu um voto de confiança ao TCE, confiamos muito no trabalho do Tribunal de Contas”, disse o parlamentar. Max lembrou também que a empresa principal investigada, a Capital Consig, já foi suspensa de fazer novas negociações, além disso também houve o bloqueio de desconto na folha dos servidores.

Na próxima semana, os parlamentares devem avaliar também um projeto de decreto legislativo para suspender todos os convênios suspeitos com consignatárias. A expectativa é que os parlamentares apresentem um proje-

to substitutivo integral com novas emendas que devem endurecer ainda mais as regras para consignatárias.

Ainda segundo o presidente da Assembleia Legislativa, novas denúncias estão surgindo enquanto os técnicos do TCE avançam com as apurações. O presidente também negou que a base governista esteja "segurando" a criação de uma CPI e que tanto oposição como situação estão trabalhando juntos nesse assunto.

“Se ficar alguma dúvida por parte dos servidores ou algum questionamento, pode ser feito através de uma CPI ou de qualquer outra investigação. Isso, a base e a oposição junto. Nós estamos trabalhando em conjunto essa pauta dentro da Assembleia, porque diz respeito ao

servidor e todos os deputados têm interesse de cuidar da vida funcional do nosso servidor”.

O escândalo dos consignados foi denunciado por diversos sindicatos no começo do mês de maio. Conforme as denúncias, os servidores não estariam tendo acesso aos contratos, além de estarem recebendo valores inferiores aos contratados, enquanto o valor era descontado integralmente na folha.

Além disso, as investigações da Polícia Civil apontam que algumas empresas solicitavam dados de acesso dos servidores a plataformas tanto do governo do estado, como de contas bancárias e do gov.br. Com esses dados, eles fingiam renegociar dívidas, porém, eles pagavam empréstimos mais

antigos e faziam novos e repassavam parte desse valor aos servidores.

Segundo o delegado Rogério Ferreira, titular da Delegacia Especializada em Defesa do Consumidor (Decon), há um caso em que uma empresa (não identificada ainda) fez um empréstimo consignado em 132 meses sem que o servidor tomasse conhecimento.

Outra fraude identificada foi a utilização do ‘cartão consignado’, um cartão de crédito especial para os servidores, como linha de crédito para empréstimo pessoal. Ao realizar o empréstimo, as empresas cobravam do servidor uma prestação referente ao pagamento mínimo do cartão, o que acabava gerando uma ‘bola de neve’ com o juro rotativo.

ANO DE REAJUSTE

Abilio questiona interesse de empresas na Arsec

Rennan Oliveira | Secom Cuiabá

Da redação

O prefeito Abilio Brunini (PL) levantou suspeitas sobre a relação das empresas Águas Cuiabá e das companhias de transporte coletivo de Cuiabá e os antigos diretos da Agência Municipal de Regulação dos Serviços Públicos Delegados de Cuiabá (extinga Arsec). A declaração de Abilio foi feita na segunda-feira, 2 de junho.

A fala do prefeito ocorreu após a Águas Cuiabá ter provocado o Ministério Público de Mato Grosso para questionar a lei que extinguiu com a Arsec e criou o “Cuiabá Regula”. O MP, por sua vez, ingressou com uma Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) contra a lei que criou o Cuiabá Regula. O órgão tam-

bém pede uma liminar para suspender a lei.

Abilio ainda questionou o fato de o advogado das empresas de ônibus, Alexandre Bustamante, ser o ex-presidente da Arsec. Além disso, seria Bustamante também o defensor de dois ex-diretores da Arsec, Alexandre Adriano e Zito Adrien, que ingressaram com um pedido na Justiça para permanecer no cargo. No entanto, o pedido de liminar foi negado pela Justiça.

As informações citadas pelo prefeito são referentes a duas ações distintas, que é a da Águas Cuiabá ter acionado o MP que, por sua vez, entrou com uma ADI e o pedido de Zito Adrien e Alexandre Adriano Lisandro de Oliveira para permanecerem em seus cargos, este último já negado pela Justiça.

Bustamante também é advogado de uma das empresas de ônibus.

“O Bustamante é advogado das empresas de ônibus, que tá advogando pro Alexandre e pro Zito contra a Prefeitura, para poder manter eles lá, sabendo que esse ano é um ano de revisão tarifária, de fazer o cálculo de como que vai ficar a tarifa do transporte público, como que vai ficar os serviços de águas”, disse Abilio.

“Qual o interesse da Águas Cuiabá e das empresas de transporte público em manter esses caras lá? Será que esses caras estavam regulando mesmo ou eles estavam trabalhando para serviço da empresa? Essas questões precisam ser investigadas. Essas questões precisam ser avaliadas, pois levanta

muita suspeição”, provocou o gestor.

O gestor disse ainda que, caso a Justiça acate o pedido do MP para suspender a criação do Cuiabá Regula, ele pretende recorrer. Abilio diz que só vê o retorno da Arsec como última possibilidade, caso obrigado pela última instância judicial. Ele defendeu a criação do Cuiabá Regula, dizendo que está dentro da lei.

“Só se for obrigado, nas últimas instâncias, eu voltar com a Arsec, eu voltarei. Mas, aquilo que me permitir fazer as mudanças necessárias, nós vamos lutar pra fazer. Quando a gente percebe que a própria Águas Cuiabá e o advogado das empresas de ônibus estão interessados em manter esses caras lá, alguma coisa não tá dando certo”, afirmou.



Abilio questionou o fato de o advogado das empresas de ônibus, Alexandre Bustamante, ser ex-presidente da Arsec

DIA DOS NAMORADOS

Cerca de metade dos cuiabanos devem ir às compras para presentear alguém especial e 60% deles planeja gastar acima de R\$ 400 em presentes

Comércio deve faturar R\$ 113 mi

Gabriel Soares

A expectativa do comércio cuiabano para o Dia dos Namorados é otimista. De acordo com levantamento realizado pelo Núcleo de Inteligência de Mercado da Câmara de Dirigentes Lojistas de Cuiabá (CDL Cuiabá), cerca de 231 mil consumidores devem ir às compras neste mês de junho, o que representa 50,3% da população da capital mato-grossense. O potencial de movimentação financeira estimado gira em torno de R\$ 113 milhões, um fôlego importante para o setor varejista em um cenário de consumo ainda marcado pela cautela.

O principal motivo apontado pelos que não devem consumir na data é a ausência de alguém para presentear. Já entre os que devem aproveitar a ocasião, a maioria revela um comportamento de planejamento prévio. Segundo a pesquisa, 56,3% dos entrevistados costumam pesquisar antes de comprar: 38% já iniciaram as buscas por ofertas, enquanto outros 29% começam uma semana antes, 24% com 15 dias de antecedência e apenas 9% deixam para a véspera ou o próprio dia 12 de junho.

O valor médio de gasto também chama atenção: mais de 60% dos consumidores pretendem investir acima de R\$ 400 no presente. Outros 20% planejam gastar entre R\$ 200 e R\$ 400, enquanto apenas 2,1% indicaram que pretendem desembolsar menos de R\$ 100. Os produtos mais procurados incluem perfumes e cosméticos (34,3%), seguidos por vestuário (28%) e calçados (8,8%). Há também uma parcela significativa (50,6%) que opta por outros tipos de presentes, de acordo com o estilo do relacionamento.

Na hora da escolha, 74,3% dos consumidores priorizam o desejo da pessoa presenteada, enquanto 27,8% valorizam a qualidade ou a marca do produto. Promoções influenciam apenas 6,7% dos entrevistados. Além dos presentes, a comemoração em restaurantes está nos planos de 53,6% das pessoas, enquanto 25,5% pretendem ir ao cinema ou fazer passeios em shoppings.

Em relação aos canais de compra, o comércio físico continua sendo a principal escolha de 85,4% dos consumidores, com destaque para lojas de bairro, shoppings e o centro da cidade. Já o comércio eletrônico foi citado por 20,5%, e 3,6% indicaram outros canais.

Entre os meios de pagamento, o cartão de crédito lidera, utilizado por 34,3% dos consumidores. Em seguida vêm Pix (31,1%), cartão de débito (16,6%) e dinheiro (15,8%). Modalidades como crediário e boleto bancário aparecem com percentuais baixos — 1,5% e 0,5%, respectivamente.

A pesquisa aponta não apenas o otimismo do comércio, mas também um consumidor mais consciente e seletivo. A data deve manter sua relevância como uma das principais do calendário varejista, movimentando setores diversos e aquecendo a economia local.

EXPECTATIVA NO COMÉRCIO - Além dos dados levantados pela

Cerca de 231 mil consumidores devem ir às compras neste mês de junho, aponta pesquisa da CDL Cuiabá

CDL Cuiabá, uma pesquisa recente realizada pelo Sebrae já havia indicado uma perspectiva otimista para a data. Segundo o levantamento, 62% dos pequenos negócios no estado esperam um aumento nas vendas em comparação ao ano passado, especialmente nos segmentos de moda,



SONHO ANTIGO

Ferrovia avança com terminal previsto para 2026

Da redação

O Governo de Mato Grosso e a empresa Rumo Logística entregaram em Rondonópolis, na segunda-feira (2.6), a Ponte Ferroviária sobre o Rio Vermelho, a primeira do pacote de obras da 1ª Ferrovia Estadual de Mato Grosso.

"Mato Grosso tem o maior potencial de crescimento na produção de alimentos nas próximas décadas, respeitando rigorosamente a legislação ambiental brasileira, que é a mais rígida em termos de preservação no mundo. Produzindo cada vez mais, nós temos que ter logística para tirar esses produtos do Estado, levá-los a diversas regiões do Brasil, mas principalmente aos portos brasileiros e ganhar o mundo. Mato Grosso é, seguramente, a região



Governo e Rumo entregaram a 1ª ponte da Ferrovia Estadual na segunda-feira: "fundamental para logística"

do planeta que mais vai contribuir com a produção de alimentos no mundo. Para isso, logística é fundamental",

afirmou o governador Mauro Mendes. A 1ª Ferrovia Estadual terá 743 quilômetros de trilhos, que se dividi-

rão em dois ramais: um interligando os municípios de Rondonópolis a Cuiabá e o outro, Rondonópolis a Nova

Mutum e Lucas do Rio Verde. O modal passará por 16 municípios do Estado, fazendo conexão com a malha ferroviária nacional e o Porto de Santos, em São Paulo.

A ponte ferroviária do Rio Vermelho, entregue nesta segunda-feira, tem 4,60 metros de extensão e 12 vãos, o que faz dela a maior ponte da ferrovia estadual em Mato Grosso. No total, a ferrovia prevê a construção de 22 pontes, 21 viadutos, cinco passagens inferiores e dois túneis.

Segundo o presidente da Rumo, Pedro Palma, a primeira etapa da ferrovia, que liga Rondonópolis a Dom Aquino, com 162 quilômetros de trilhos, deve estar pronta para o funcionamento já em 2026. Um terminal deve ser instalado no segundo município para atender os produtores da região.

"Esses primeiros 162 quilômetros vão trazer uma capacidade adicional de transporte de mais de 10 milhões de toneladas por ano. Hoje, nós já levamos de Mato Grosso para o Porto de Santos quase 25 milhões de toneladas de produtos agrícolas. O novo terminal vai atender toda a região de Campo Verde, Primavera do Leste e região. É uma demonstração concreta de que a ferrovia não é só promessa, mas ações efetivas", explicou.

Já o prefeito Cláudio Ferreira destacou que a ferrovia será essencial para atender à crescente demanda por produção de alimentos. "Mato Grosso é a região do Brasil que dá certo. Com as ações do governo, o Estado é a região do país que dá certo para quem quer investir e crescer", declarou.

HOSPITAL HISTÓRICO

Gilberto Figueiredo defende continuidade da Santa Casa

Da redação

O secretário de Estado de Saúde, Gilberto Figueiredo, defendeu na terça-feira, 3 de junho, que o Hospital Santa Casa de Cuiabá continue funcionando após o Governo do Estado deixar a administração da unidade. O Estado pretende desativar a unidade e transferir todos seus serviços para o Hospital Central, que deve ser inaugurado no segundo semestre. Com isso, o futuro da Santa Casa é incerto, já que o prédio histórico está listado para leilão na Justiça Trabalhista.

O prefeito de Cuiabá, Abílio Brunini (PL), já manifestou interesse em administrar o hospital e articula a possibilidade com a Assembleia Legislativa (ALMT). Porém, ele deixou claro que a Pre-

feitura não tem recursos para comprar o prédio e pediu ajuda do Governo do Estado, que ainda não deu uma resposta definitiva.

"Se for do interesse do prefeito utilizar aquelas instalações, ele deve se manifestar e procurar encaminhamentos para isso. Na parte do Governo do Estado, existe uma decisão de que ela [Santa Casa] não estará sob gestão do Governo do Estado e, muito provavelmente, aquele patrimônio vai a leilão. Preferencialmente, as propostas são do governo federal, estadual e municipal, para aqueles que interessam em adquirir aquele imóvel. Se não, a própria rede privada", disse o secretário.

Após uma audiência pública, deputados estaduais entraram em consenso e definiram que o Hospital Estadual Santa

Casa não pode ser fechado. Eles devem elaborar uma solução para que a unidade não feche as portas.

Gilberto também se posicionou contra o fechamento da unidade. Aos jornalistas, ele lembrou que foi o responsável pela reabertura da Santa Casa, em meados de 2019, e disse que não gostaria de ser o responsável pelo seu fechamento.

"Gilberto Figueiredo defende a continuidade dos trabalhos feitos naquela unidade. Gostaria muito que houvesse uma solução, porque eu fui o responsável por reabrir, não gostaria de ser o responsável por fechar", desabafou.

SERVIÇOS GARANTIDOS - No começo da semana, o governador Mauro Mendes (União) garantiu que os servi-

ços atualmente prestados pela Santa Casa serão transferidos para o Hospital Central, assim que a nova unidade for inaugurada. Ele ainda afirmou que haverá ampliação nos serviços ofertados, devido à capacidade do novo hospital.

"O governo vai transferir todos os serviços da Santa Casa, ampliando todos os serviços praticamente para o Hospital Albert Einstein que vai ser operado no Hospital Central. O governo já assumiu o Hospital de Câncer, ele vai assumir essa semana o Hospital Geral. Então, nós estamos remodelando, nós não temos porque ficar com uma unidade que custa caro, o aluguel ali custa mais de R\$ 400 mil por mês sendo que a gente não tem essa necessidade", disse Mauro.



Figueiredo lembra que foi responsável pela reabertura da Santa Casa e não quer fechá-la